

O Instituto de Apoio à Criança faz, no dia 14 de março, 40 anos!

O Instituto de Apoio à Criança nasceu por iniciativa de Manuela Ramalho Eanes e cresceu com a inspiração do Dr. João dos Santos, com a convicção de que “uma política da infância deve ser obra de toda a comunidade com a participação activa e generalizada das pessoas e em trabalho coordenado das instituições”.

Em Portugal, Manuela Ramalho Eanes reuniu um conjunto de personalidades marcantes da vida cívica portuguesa de então e o IAC surge no âmbito do grande movimento gerado pelo Ano Internacional da Criança e já com a nova perspetiva de Criança como sujeito de Direitos.

Criou serviços inovadores, agora aconselhados nas Convenções do Conselho da Europa, como o SOS Criança, serviço telefónico anónimo e confidencial, de aconselhamento psicológico e o Projeto Rua, aprovado ao abrigo do 3º Programa de Luta contra a Pobreza da CE, cuja metodologia de trabalho com crianças em risco é atualmente replicada a nível nacional e internacional.

Foi ainda pioneiro em áreas como a Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, com destaque para a implementação da Carta da Criança Hospitalizada, a Defesa do Direito de Brincar através de consultoria técnica para a criação de espaços lúdicos, e o Atendimento Jurídico, serviço gratuito e único, exclusivamente em matérias relativas aos Direitos da Criança.

Inovador para a época, revolucionário nos ideais e destemido nas ações tem-se destacado, desde 1983, enquanto defensor e promotor dos Direitos da Criança em Portugal. Acredita que é preciso intervir e daí obter conhecimento empírico para propor e implementar as estratégias e as metodologias mais eficazes. Tudo com o princípio básico da proximidade e da relação com o outro.

As crianças e os jovens são o seu principal foco, em especial os mais vulneráveis, mas acredita que é necessário intervir com todos os que, de alguma forma, impactam na vida da criança, sendo a influência política e social um eixo central da sua intervenção, o que se comprova pelas inúmeras alterações políticas e legislativas que já protagonizou em matéria de Direitos da Criança.

Parabéns IAC!

E estamos de parabéns, não só por mais um aniversário, mas porque nestas quatro décadas de trabalho diário foram muitas as conquistas, as batalhas que travámos para impedir retrocessos, e uma luta constante para garantir a sustentabilidade de todos os nossos serviços e, principalmente, para que mais crianças tivessem um futuro digno.

Fomos inovando à medida dos desafios de cada época e adaptando os serviços de acordo com as necessidades identificadas em cada setor de intervenção e esperamos conseguir garantir mais 40 anos de dedicação total às crianças e jovens em Portugal.

Contamos com o apoio de todos os que consideram que é fundamental investir no futuro das crianças e, como tal, convidamos a Comunicação Social a associar-se a este momento comemorativo, divulgando ainda mais o nosso trabalho ao longo deste ano e

sensibilizando a sociedade civil para os problemas atuais e desafios futuros das crianças e jovens em Portugal.